

24ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe

O evento será realizado nos dias 13 e 14 de maio (sexta e sábado), em formato híbrido. Os debates para a Conferência começam com os encontros específicos dos funcionários do Bradesco, Itaú e Santander, que serão realizados entre os dias 2 e 7 de maio, sempre no período da noite e de forma virtual, para permitir uma maior participação da categoria.

Continua na página 4



PLR: não é concessão, mas uma conquista dos bancários

Em meados dos anos 90 o movimento sindical começou a debater a necessidade da criação de uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para os trabalhadores, o que já existia nos países mais desenvolvidos. A campanha dos sindicatos culminou com a criação, ainda no governo transitório de Itamar Franco, em 1994, a legislação que estabeleceu esta conquista.

Continua na página 3



Presidente e diretor do Seebi participam de reunião entre sindicatos dos bancários e Gepes BB



A inflação continua subindo e dificultando ainda mais as negociações coletivas. Como resultado, os acordos salariais têm mantido a tendência de ficar abaixo da inflação em 2022. De acordo com o Dieese, de 119 reajustes com data-base em fevereiro, 60,5% ficaram abaixo da variação acumulada do INPC-IBGE, outros 15,1% tiveram índice equivalente ao da inflação e 24,4% conseguiram aumento real.

Já a variação real (média dos reajustes após descontada a inflação) segue negativa. Em fevereiro, ficou em -0,98%.

Continua na página 3

SEEBI se reúne com Dr. Arnon Filho para tratar ações coletivas do Bradesco



No último dia 12 de abril, o dirigente sindical, Luís Roberto, tesoureiro do Sindicato dos Bancários de Ilhéus se reuniu com o advogado Arnon para tratar dos processos coletivos do Bradesco. Esses processos estarão disponíveis também no site do Seebi nos próximos dias.

Cartilha: Identifique os problemas e saiba como agir diante do assédio moral

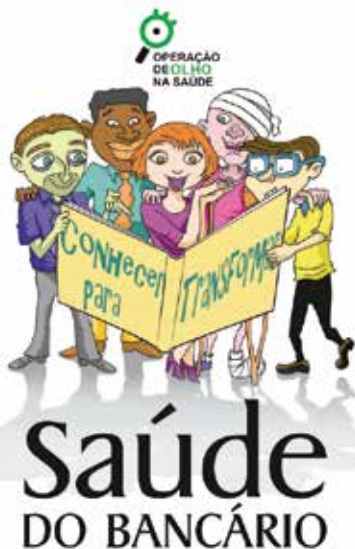
Os bancários são alvos de dois tipos de assédio: o sexual e o moral, esses contribuem para o desenvolvimento de transtornos mentais e comportamentais. As maiores vítimas são as mulheres.

Os danos psíquicos sofridos

pela pessoa assediada sexualmente podem levar à incapacidade para o trabalho. Essas vítimas adquirem sentimento de desconfiança, culpa e baixa autoestima. Já o assédio moral está configurado na prática mais conhecida como tortura psicológica, psicoterror ou violência moral, com exposições de forma prolongada e repetitiva.

Algumas atitudes devem ser tomadas pela vítima do assédio sexual como: romper o silêncio, dizer não ao agressor; conte aos colegas o que está acontecendo; reúna provas; comunique o problema ao setor de recursos humanos do banco, ao sindicato e registre a queixa na polícia.

Diante do assédio moral, resista: anote com cuidados as humilhações, procure ajuda de colegas, evite o agressor, denuncie ao sindicato e instituições responsáveis. Saiba mais informações importantes na cartilha entre as páginas 13 a 18 no link abaixo:



<https://seebi.com.br/cartilha-identifique-os-problemas-e-saiba-como-agir-diante-do-assedio-moral/>

Centrais farão 1º de Maio unificado; Lula é esperado pelos trabalhadores



As centrais sindicais farão ato unificado neste 1º de Maio. O evento será na Praça em frente ao Estádio do Pacaembu – São Paulo capital, a partir das 10h, com o lema Emprego, Direitos, Democracia e Vida, será o primeiro ato público presencial promovido pela data, após dois anos no formato virtual, em razão da pandemia.

Participam da organização do evento CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST, CSB, Intersindical Central, CSP Conlutas, Intersindical IL e Pública. Daniela Mercury,

Dexter e Leci Brandão estão entre os artistas confirmados para celebrar o Dia do Trabalhador. O evento contará com a presença de representantes de diversos movimentos sociais e políticos alinhados com as pautas dos trabalhadores.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva também é esperado. “Também vamos convidar personalidades e dirigentes políticos que defendem pautas progressistas”, adiantou o secretário-geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves, o Juruna.

PIOR QUE BALA DE REVOLVER...



DEPOIS DO ANTA CAPELO



PLR: categoria bancária foi a primeira no Brasil a conquistar este direito

MAIS CONQUISTAS - As conquistas dos bancários referentes à participação nos lucros não pararam por aí. Em 1996 a categoria garantiu que a parcela proporcional passasse de 72% do salário-base para 80% do salário do empregado.

O teto da regra básica da parcela proporcional passou a ser de R\$ 3 mil e, quando majorada, de R\$ 6 mil. A parcela fixa foi reajustada para R\$ 300 e o teto e a parcela fixa passaram a ser reajustados anualmente.

Em 2006, a parcela proporcional saltou para 90% do salário e a regra básica majorada caso o montante total dis-

tribuído aos trabalhadores não atingisse 5% do lucro líquido. Em 2009, o cálculo deixou de ser feito a partir da variação do lucro. Os trabalhadores passaram a receber um valor correspondente a 2% do lucro líquido do banco, distribuído linearmente, também com previsão de tetos individuais. Em 2013, a parcela adicional passou a corresponder a 2,2% do lucro líquido ainda distribuído de forma linear.

Em vários bancos foram acrescentados também uma distribuição própria dos lucros para os empregados, inclusive nos bancos públicos. Na Caixa, os empregados conquistaram em



2010 a PLR Social (4% do lucro líquido anual). No Banco do Brasil, além de receber a regra básica da Fenaban, os funcionários conquistaram o pagamento do Módulo BB, composto por uma parcela fixa, determinada pela divisão linear de 4% do lu-

cro líquido de cada semestre, e uma parcela variável, válida para os funcionários comissionados.

Os sindicatos anualmente solicitam aos bancos a antecipação da segunda parcela da PLR, cuja data-limite para ser creditada é 1º de março.

Presidente e diretor do Seebi participam de reunião entre sindicatos dos bancários e Gepes BB



Durante essa reunião foram tratadas questões relativas aos problemas com o funcionalismo do Banco do Brasil, como suspeitas de assédio moral, falta de funcionários, além de pressão de gestores para que funcionários assinem acordos de banco de horas, assegurou Rodrigo Cardoso.

O dirigente sindical ainda informou que houve o diálogo sobre o funcionamento das Equipes de Capacitação e Autodesenvolvimento (ECOAs) e

sobre dificuldades para aqueles que trabalham na Plataforma de Suporte Operacional (PSO), em relação ao acúmulo de serviço e desvio de função, dentre outras questões.

“Além disso, tratamos sobre o abatimento das horas negativas do período inicial da Pandemia, que ainda não estão registrados no sistema e sobre funcionários transferidos de carteira sem diálogo, nem justificativas”, destacou Rodrigo Cardoso.

Conclat/2022: Emprego, Direitos, Democracia e Vida

No último dia 7 de abril ocorreu a Conferência da Classe Trabalhadora CONCLAT- 2022 com o tema: Emprego, direitos, democracia e vida para debater e decidir sobre o documento unitário, que vai auxiliar nas ações unitárias e será entregue a todos os candidatos e candidatas que se apresentarem para a eleição presidencial de 2022.

A iniciativa é uma ação de luta e é fundamental para o enfrentamento para superar a gravíssima crise que destrói o país, que fragiliza o sistema produtivo, que precariza as condições de trabalho, os salários, provoca desemprego, joga milhões na pobreza e na miséria, destrói o meio ambiente e ataca a democracia.

Durante o encontro foi aprovada proposta que atendam todas as demandas da classe trabalhadora na vida do povo brasileiro. A proposta de pauta da classe trabalhadora contém medidas emergenciais, que visam por exemplo garantir empregos, direitos, democracia e a vida, ações de combate à pandemia de covid-19, valorização do salário mínimo, combater a carestia e promover a segurança alimentar.



24ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe

O Encontro sobre questões de Gênero acontecerá no dia 10 de maio e o sobre Saúde dos Bancários, no dia 12. Estes são temas de extrema importância que necessitam ser abordados antecipadamente e de forma mais detalhada. Eles também acontecerão por videoconferência, sempre no período noturno.

No dia 14, a Conferência será dividida em duas partes: durante a manhã acontecem os debates sobre a pauta de reivindicações gerais dos bancários. Já a parte da tarde, será dedicada aos encontros específicos dos empregados da Caixa e do Banco do Brasil.

A data e formato dos encontros dos funcionários do Banco do Nordeste e Banese ainda estão em discussão.



02 a 07 de maio

Encontros dos Bancários do Bradesco, Itaú, Santander, à noite de forma virtual.

10 de maio

Encontro de Gênero, à noite de forma virtual.

12 de maio

Encontro de Saúde, à noite de forma virtual.

13 de maio

Abertura e Conjuntura

14 de maio

24ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe

Período da manhã - Debates gerais.

Parte da tarde - Encontro do Banco do Brasil e Caixa Econômica.

Demitiu, Parou! Sindicato fecha agência em manifestação contra demissão arbitrária



Na manhã do último dia 08 de abril, o Sindicato dos Bancários de Ilhéus fechou a agência 237 do Bradesco, em Ilhéus, em protesto contra mais uma demissão arbitrária.

Pela segunda vez, em um curto intervalo de tempo, o banco demitiu mais uma funcionária que enfrenta abalos psicológicos, a alguns meses atrás funcionária foi agredida verbalmente por uma cliente dentro da agência sendo chamada de vagabunda e o gerente no momento da agressão se omitiu no intuito de não se indispor com a cliente.

O sindicato tomou frente da situação ligando para o 190 e solicitando uma viatura da polícia para resolver a situação, uma vez que a cliente estava muito exaltada no momento.

O descaso do banco foi tanto com a situação que o sindicalista Gabriel Nobre acompanhou a funcionária

até a delegacia de polícia para que ela prestasse queixa contra a cliente e se sentisse mais segura.

O banco não se preocupa com seus funcionários e sim com seus cofres.

A entidade sindical alerta para que os funcionários coloquem seus exames em dia e PROTOCOLEM nas agências. "Na hora da demissão, o gestor não está preocupado se você está bem ou não, vai olhar os números e o próprio ego em benefício de sua carreira", avisa o sindicalista.

O dirigente sindical, Luis Roberto, lamenta a situação enfrentada por colegas bancários e bancárias. "Adoecimento, cobranças abusivas, metas inatingíveis, estresse e medo de demissão é a realidade enfrentada pelos funcionários do Bradesco, que apesar dos esforços, são reconhecidos com a demissão", desabafou.